

Ata da Setuagésima Terceira Sessão Ordinária do
Primeiro Período Legislativo da Câmara Municipal de
Cabo Frio, realizada no dia 17(dezessete)de novem-
bro do ano 2015(dois mil e quinze).-----

Às dez horas do dia 17(dezessete) de novembro do ano de 2015(dois mil e quinze) sob a Presidência do em exercício Vereador Eduardo Correa Kita e com a ocupação "ad hoc" da Primeira Secretaria pelo Vereador Luis Geraldo Simas de Azevedo, reuniu-se Ordinariamente a Câmara Municipal de Cabo Frio. Além desses, responderam a chamada regimental os seguintes Vereadores: Braz Benedito Arcanjo Filho, Celso Caetano de Miranda, e Rodolfo Aguiar de Faria. Havendo número regimental, o Senhor Presidente o Senhor Presidente declarou aberta a presente Sessão em nome de Deus. A seguir, o Senhor Presidente após o cumprimento do rito regimental solicitou ao Senhor Primeiro Secretário a leitura do Expediente que constou do seguinte: INDICAÇÃO Nº 268/2015 - VEREADOR TAYLOR DA COSTA JASMIM JUNIOR, ASSUNTO: Solicita ao Exmo. Sr. Prefeito a reforma da Praça Caio Marcio Coelho Orsolon localizada no Bairro Jardim Excelsior; INDICAÇÃO Nº 269/2015 – VEREADOR CELSO CAETANO DE MIRANDA, ASSUNTO: Solicita ao Exmo. Sr. Prefeito a reforma e modernização da Praça Pública no Bairro Vila Nova - Cabo Frio; INDICAÇÃO Nº 271/2015 – VEREADOR CELSO CAETANO DE MIRANDA, ASSUNTO: Solicita ao Exmo. Sr. Prefeito a mudança do Trânsito na Rua das Pacas transformando em sentido único o tráfego em direção ao Loteamento Nova Califórnia até a Rua da Torre com sinalizações de placas em Tamoios - Cabo Frio. Terminada a leitura do Expediente, o Senhor Presidente franqueou a Tribuna aos oradores inscritos. Ocupou a Tribuna como primeiro orador inscrito o Vereador Emanuel Fernandes, que inicialmente saudou a todos. Em seguida, disse que era um grande orgulho instituir a Medalha Victorino Carriço e discorreu sobre a trajetória de vida do mesmo, enfatizando que além do Hino de Cabo Frio, Victorino Carriço fizera também hinos para outras cidades. Em seguida, disse que todo movimento democrático era salutar. Continuando, disse que como vereador não poderia deixar de se pronunciar a favor de todos os servidores da rede municipal, que eram merecedores de honras e glórias, já que todos necessitavam dos professores para sua formação. Agradeceu a atenção de todos, no que encerrou sua fala. A seguir, ocupou a Tribuna o Vereador Achilles Barreto, que inicialmente saudou a todos. Em seguida, disse que empenhava todo apoio a classe de professores, visto que ele próprio era filho de professores atuantes na luta pela classe. Observou, que era importante que houvesse diálogo e mais, que todos sabiam que a verba do FUNDEB poderia ser usado para pagar professores. Disse ainda, que todos podiam constatar que, era só as classes se unirem, como fora o caso dos garis, irem para as ruas, que logo o pagamento estava na conta. Disse, que tomara conhecimento de uma casa alugada no bairro São Cristóvão pelo valor de quinze mil reais, que a uns anos atrás não tinha ainda o segundo andar e que recentemente passara pelo local e a mesma estava com uma placa de venda, o que era um verdadeiro absurdo. Disse também, que era inadmissível que os professores fossem chamados de "gado" ou de bandidos, por pessoas ligadas ao governo. Em aparte, o Vereador Emanuel Fernandes disse que, a Casa sempre estivera aberta ao diálogo e que a representante do SEPE, Sra. Denise, inclusive usara a Tribuna na Sessão passada juntamente a um jovem aluno. Assim, achava justa a reivindicação e toda manifestação era bem vinda, desde que não quebrassem portas e fizessem outras depredações. Retomando o seu discurso, o Vereador Achilles disse que protocolara na Casa documento para, que fosse criada comissão de educação para apurar todos os desmandos e absurdos ocorridos contra à classe. Agradeceu a aten-

ção de todos, no que encerrou sua fala. A seguir, ocupou a Tribuna o Vereador Celso Caetano Miranda, que inicialmente saudou a todos. Em seguida disse que, gostaria de criar uma lei, onde qualquer secretário que não acatasse a convocação da Câmara, para prestar esclarecimentos ficasse impedido de exercer cargos públicos. Disse que, o Brasil todo estava preocupado com o terrorismo mundo afora, mas, que no Brasil o terrorismo era pior, visto que matava crianças em leitos de hospital e outras atrocidades. Reiterou, que no Brasil a maior quantidade de processos era em cima dos políticos e muitos ainda consideravam tais pessoas, boas. Disse, que a Casa Legislativa deveria se impor e exigir respeito, já que era composta por homens que foram eleitos pelo povo, no que encerrou sua fala. Não havendo mais oradores inscritos para o uso da Tribuna, o Senhor Presidente conduziu os trabalhos para a Ordem do Dia. Nesta etapa, FOI APROVADO Parecer Favorável da Comissão de Constituição e Justiça nos seguintes Projetos: Projeto de Lei n. 071, 075, 080, 088, 093, 094, 097, 100, 101, 102, 110, 112, 113, 114, 117, 118, 125, 126, 145 e 164/2015 sendo que este teve aprovado o Requerimento de Urgência n. 183/2015 e Emendas Aditivas ns. 03 e 06/2015. Foi aprovado Parecer Contrário da Comissão de Constituição e Justiça nos seguintes Projetos: Projeto de Lei n. 072, 090 e 106/2015. Foi retirada pela ausência do autor a Indicação n. 268/2015 e aprovadas as Indicações ns. 269 e 271. Terminada a Ordem do Dia, o Senhor Presidente franqueou a Tribuna para a Explicação Pessoal. Ocupou a Tribuna em Explicação Pessoal o Vereador Adriano Guilherme de Teves Moreno, que inicialmente saudou a todos. Em seguida, disse que enquanto o Poder Público pensasse em educação como despesa, ninguém chegaria a lugar algum, em virtude de que educação era investimento. Disse que, o diálogo era imprescindível para que todas as questões fossem dirimidas e tal fato infelizmente estava ocorrendo no município. E ainda, que outros municípios passavam por situação semelhante e mesmo assim não chegaram ao ponto em que estava Cabo Frio. Frisou ainda, que quando faltava dinheiro para comprar alimentos, se instalava o caos. Reiterou que, professor não poderia ser chamado de animal e outros nomes, pois, era uma classe digna de todo o respeito. Disse que ele, como médico ficara também sem salário e que embora o município tenha recebido no passado montas astronômicas, chegara a uma situação lastimável. Falou sobre a importância da transparência no governo, enfatizando que todos deveriam manter a calma, no que encerrou sua fala. Não havendo mais oradores para o uso da Tribuna em Explicação Pessoal, o Senhor Presidente encerrou a presente Sessão em nome de Deus, marcando Sessão Extraordinária para dentro de quinze minutos. E para constar mandou que se lavrasse a presente Ata, que depois de lida, submetida à apreciação Plenária, aprovada, será lavrada para que se produza seus efeitos legais.

